



TEMAS DE DISCURSIVAS/ESTUDO DE CASO – CONTABILIDADE GERAL

1 APRESENTAÇÃO



Hoje, passamos aqui para deixar para vocês uma **Discursiva** interessante de **Contabilidade Geral**, cobrada no concurso para **Analista Judiciário – Área Contabilidade, do TRE SP**, em 2017.

Essa questão faz parte do nosso curso **Temas de Discursivas/Estudo de Caso de Contabilidade Geral para Concursos e Exames!**

Você pode conferir o curso através do link a seguir:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/temas-de-discursivas-estudos-de-caso-contabilidade-geral-2017/>

Esse curso veio suprir uma demanda de muitos alunos que estão estudando para concursos específicos da área de contabilidade e contém, além de questões atualizadas, uma revisão teórica completa e proposta de solução dos professores. Estamos fazendo um trabalho bem legal!

Vamos para a nossa questão?

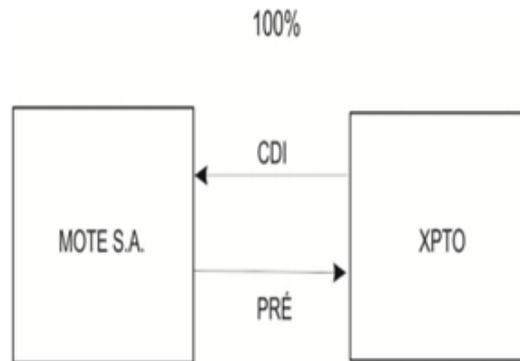
Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo
Instagram: @contabilidadefacilitada

2 TEMA 1 – SWAP. CONCURSO: TRE/SP. ANO: 2016

Extensão máxima: 30 linhas.

(FCC/Analista/Contabilidade/TRE/SP/2016) Nos dias de hoje, as operações financeiras têm se diversificado bastante e em função disso, atualmente as empresas possuem opções de investimentos e financiamentos que não possuíam chance de realizar há alguns anos atrás. Entre essas operações, há aquelas que tentam dirimir os riscos de taxas de juros, câmbio, etc.

Nesse sentido, em 31.01.2016, a empresa MOTE S.A obteve um empréstimo no valor de R\$ 1.000.000,00 cuja taxa de juros era pós fixada igual a 100% da CDI para ser pago (principal e juros) em 2 meses (31.03.2016). Analisando a exposição da empresa, uma vez que estava exposta a um risco de taxa de juros pós-fixada, o controller decidiu eliminar este risco contratando, em 31.02.2016, com a empresa XPTO, um swap para trocar a taxa de juros pós-fixada de sua dívida por uma taxa de juros pré-fixada, cujo vencimento era 31.03.2016. A figura abaixo ilustra a operação do swap.



De acordo com a operação realizada, a empresa MOTE S.A paga à empresa XPTO a taxa pré-fixada de 3% ao mês e recebe da XPTO 100% da CDI sobre o valor de referência de R\$ 1.000.000,00 com ajuste financeiro apenas no vencimento, ou seja, em 31.03.2016.

Com base nestas informações, responda fundamentadamente:

- Qual(is) é (são) os critérios de mensuração dos instrumentos financeiros (ativos e passivos)? Qual é o critério de mensuração da operação realizada (swap) pela MOTE S.A?
- Qual foi o resultado obtido em 31.03.2016 pela empresa MOTE S.A no swap, sabendo-se que 100% do CDI no período foi igual a 5% (taxa efetiva)? Justifique a sua resposta.
- Contabilize o resultado obtido do swap realizado pela empresa MOTE S.A

2.1 REVISÃO TEÓRICA

Tema que parece difícil, mas, depois das explicações, se cair na sua prova, temos certeza de que você tirará de letra.

A operação realizada, em síntese, é a seguinte:

No início da operação, foi feito o que se segue:

SITUAÇÃO INICIAL		
	Paga 100% CDI	(31.03.2016)
MOTE	Empréstimo de 1.000.000	NÃO FALOU COM QUEM

Vejam que a questão não fala com quem foi realizado este empréstimo. Não necessariamente é com a XPTO.

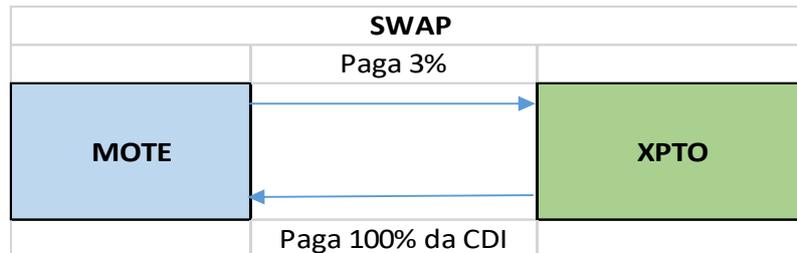
Todavia, como uma taxa pós-fixada atrelada a CDI é um risco maior do que uma taxa pré-fixada, a empresa MOTE fez um swap. Afinal, se a taxa é pós-fixada e há um aumento abrupto dos juros, você terá de arcar com isso. O mesmo não



vale para uma taxa de juros pré-fixada. Quando a taxa é pré-fixada, você já sabe exatamente o valor que irá pagar.

Por isso, a empresa MOTE resolveu fazer um swap. Swap significa troca em inglês. A operação de swap se deu com a XPTO.

Qual o trato? Vamos esquematizar!



Vejam que esse trato é entre a MOTE e a XPTO. O empréstimo original é entre a MOTE e alguma outra instituição financeira.

A MOTE quer trocar a incerteza de um empréstimo pós-fixado pela segurança de uma taxa pré-fixada. Por isso ela procurou a XPTO, que tinha interesse em fazer essa operação.

Aqui, no swap, toma-se como referência o valor de R\$ 1.000.000,00, mas não há desembolso do valor principal entre a MOTE e a XPTO (dizemos que é somente um valor nocional).

É como um jogo de aposta. Cada uma está apostando na taxa de juros que vigera no período.

- A MOTE paga 3% por mês pré-fixado para a XPTO. Se a taxa de juros da CDI for maior do que isso, a MOTE se "deu bem" e desembolsou apenas 3% ao mês.
- A XPTO paga 100% da CDI para a MOTE. Se a taxa de juros da CDI for menor do que 3%, a MOTE se "deu mal" e desembolsou mais do que seria necessário para quitar a dívida.

No final, o empréstimo é pago ao banco! Por isso a questão diz "com ajuste financeiro apenas no vencimento".

Para fins didáticos, vamos apresentar a operação detalhadamente. Depois, contabilizaremos apenas o acerto do swap.

1) Empréstimo no valor de \$1.000.000 com juros pós fixados

Caixa		Emprés. a pagar
1000000		1000000



Aqui você não sabe o quanto irá desembolsar de juros para o banco.

2) Swap (base: R\$ 1.000.000 – valor nominal)

Você irá criar uma conta swap a receber e outra conta swap a pagar. Elas se compensam e não há desembolso ou recebimento efetivo. É apenas para controle.

Caixa		Emprés. a pagar		Swap a receber - CDI		Swap a pagar - 3%
1000000			1000000	1000000		1000000

3) Cálculo dos juros e contabilização. Para responder esse item, é necessário ver o item b da questão:

A questão diz que a taxa do CDI correspondeu a 5% do valor total.

Juros do CDI: $5\% \times R\$ 1.000.000,00 = R\$ 50.000,00$

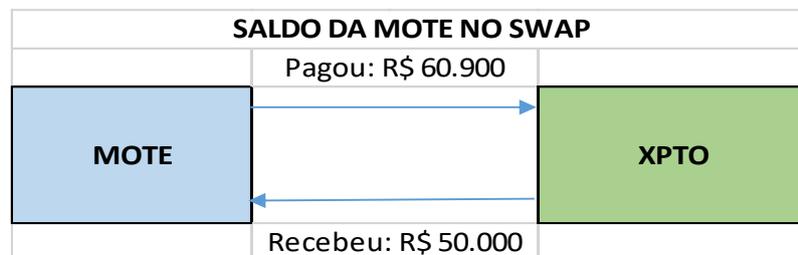
Juros pré-fixado mês 1:

Mês 1: $1.000.000,00 \times 3\% = R\$ 30.000,00$

Juros pré-fixado mês 2:

Mês 2: $(1.000.000,00 + 30.000,00) \times 3\% = R\$ 30.900,00$

Total dos juros: R\$ 60.900,00.



Vejam que nesse caso, o saldo para a empresa não foi bom.

3% de taxa pré-fixada deu juros total de R\$ 60.900,00. É isso o que ela pagou para XPTO.

100% da CDI deu juros total de R\$ 50.000,00. É isso o que ela recebeu da XPTO.

Então, nessa situação, como dissemos, ela teve prejuízo.



Swap a receber - CDI		Swap a pagar - 3%	
1000000			1000000
50000			60900
Despesa financeira			
60900	50000		

Se fizer o saldo desse valor de despesa financeira, encontraremos o montante de R\$ 10.900,00, que é a diferença entre o valor pré-fixado e a CDI. Mas não foi somente essa a despesa financeira da empresa, afinal, ela precisa pagar também para o banco. Esse ajuste é somente o do swap.

Emprés. a pagar		Swap a receber - CDI		Swap a pagar - 3%	
1000000		1000000			1000000
50000		50000			60900
		Despesa financeira			
		60900	50000		
		50000			
		60.900			

Agora sim. Veja que o saldo da despesa financeira ficou no valor de R\$ 60.900,00.

4) Pagamento do empréstimo original:

Caixa		Emprés. a pagar	
1000000	1050000	1050000	1000000
XX			50000

Como o empréstimo original é pago com base no CDI, a MOTE terá de pagar R\$ 1.050.000,00 para o banco. Agora, façamos a liquidação do swap, que foi um prejuízo para a MOTE de R\$ 10.900,00.

5) Liquidação e pagamento do swap:

Caixa		Swap a receber - CDI		Swap a pagar - 3%	
1000000	1050000	1000000	1050000	1050000	1000000
XX	10900	50000		10900	60900

Repare que, no final da operação, houve saída de caixa de \$1.060.900, o que significa que a empresa pagou R\$ 60.900 de juros.

E a despesa financeira foi de R\$ 60.900, como era esperado. Afinal, a empresa trocou o juros pós fixado do CDI pela taxa pré fixada.



Da despesa financeira de R\$ 60.900, temos R\$ 50.000 do empréstimo original e R\$10.900 como resultado do swap.

Mas atenção! Esses cálculos são extra-contábeis. Na contabilidade, aparece somente o seguinte:

Caixa		Emprés. a pagar		Swap a pagar - 3%		Despesa financeira	
1000000	1050000	1050000	1000000		10900	10900	
XX			50000			50000	
						60.900	

Vamos comentar agora as nossas questões?

a) Qual(is) é(são) o(s) critério(s) de mensuração dos Instrumentos Financeiros (ativos e passivos)? Qual é o critério de mensuração da operação realizada (Swap) pela MOTE SA?

Quando um ativo financeiro ou um passivo financeiro é **inicialmente reconhecido, a entidade deve mensurá-lo pelo seu valor justo** mais, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Após a mensuração inicial, os ativos financeiros são classificados em quatro grandes grupos:

1) **Empréstimos realizados e recebíveis normais de transações comuns:** como contas a receber de clientes, fornecedores, contas e impostos a pagar etc.

É o que lei cita como demais aplicações e direitos e títulos de crédito (artigo 183, I, b). Títulos de crédito são, por exemplo, documentos como cheques, nota promissórias, cheques, duplicatas.

São **registrados pelos seus valores originais**, sujeitos às provisões para perdas e ajuste a valor presente.

Não estão destinados à negociação e a entidade fica com eles até seu vencimento. A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros, ou seja, pelo valor a receber de juros, geralmente através do cálculo de juros compostos.

2) **Investimentos mantidos até o vencimento:** aqueles para os quais a entidade demonstre essa intenção e mostre, objetivamente, que tem condições de manter essa condição, que continuam também como antes: registrados pelo valor original mais os encargos ou rendimentos financeiros (ou seja, ao "custo amortizado", "pela curva").



A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

São títulos que a entidade compra sem a intenção de especular. Mas não se trata de um investimento permanente. Pode ser, por exemplo, um título do Tesouro Nacional, com vencimento no curto prazo, hipótese em que ficará no ativo circulante, ou de longo prazo, quando ficará no ativo não circulante realizável a longo prazo.

Agora, falaremos sobre os grupos previstos no artigo 183, I, a.

3) **Ativos financeiros destinados à negociação imediata: Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**, composto pelos **ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados** e já colocados nessa condição de negociação, a serem avaliados ao seu valor justo (normalmente valor de mercado), com **todas as contrapartidas das variações nesse valor contabilizadas diretamente no resultado**.

Destinados à negociação imediata

Já são colocados como negociáveis

Avaliados ao valor justo (de mercado)

Variações são computadas no resultado

4) **Ativos financeiros disponíveis para venda futura**: Constituído pelos que **serão negociados no futuro**, a serem registrados pelo custo amortizado (valor principal + rendimentos) e, após isso, ajustados ao valor justo.

As contrapartidas do ajuste pela curva (encargos e rendimentos financeiros) vão ao resultado e, após isso, os **ajustes ao valor justo ficam na conta de patrimônio líquido ajustes de variação patrimonial** até que os ativos e passivos sejam reclassificados como destinados à negociação imediata ou efetivamente negociados, o que ocorrer primeiro.

Fica, em resumo, do seguinte modo:

Empréstimos/Recebíveis normais

• Valor original - Ajuste perda - AVP

Inv. mantidos até o vencimento

• Valor original + Encargos ou rendimentos

Instrumentos financeiros - dest. neg. imediata

• Valor Justo + Variações no resultado

Instrumentos financeiros - dispon. para venda futura

• Encargos: resultado; Ajustes ao valor justo: ajuste de avaliação patrimonial: PL



Como a denominação dos tipos de instrumentos financeiros é uma tradução do original em inglês, fica difícil entender a diferença entre “destinados à negociação” e “disponíveis para venda”.

O FIPECAFI, através do Suplemento do “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações”, 1ª. Edição, sugere que tais instrumentos sejam chamados de “destinados à negociação **imediate**” e “disponíveis para venda **futura**”, o que destaca bem a diferença entre eles.

Passivo: Após o reconhecimento inicial, a entidade deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, exceto no caso de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados pelo valor justo.



b) Qual foi o resultado obtido, em 31/03/2016, pela empresa MOTE SA, no swap, sabendo-se que 100% do CDI no período foi igual a 5% (Taxa efetiva)? Justifique a sua resposta.

Vamos calcular:

Taxa pré-fixada: 3% ao mês

Custo: $\$1.000.000 \times (1,03)^2 = \$1.060.900$
 $\$1.060.900 - \$1.000.000 = \$60.900$

Taxa pós fixada: 5% para o período (2 meses)

Custo: $\$1.000.000 \times 5\% = \$ 50.000$

Resultado obtido com o swap: $\$ 60.900 - \$50.000 = \$ 10.900$

Despesa de \$ 10.900



c) Contabilize e resultado obtido do swap realizado pela empresa MOTE SA.

Deve ser contabilizado apenas o acerto. Ou seja: a empresa MOTE SA vai contabilizar normalmente o empréstimo original no valor de R\$ 1.000.000.

No swap, a liquidação financeira é feita pelo valor líquido. O principal é somente o valor base para os cálculos (valor nocional – notional value).

A contabilização na liquidação fica assim:

Swap a pagar - 3%		Despesa financeira	
	10900	10900	



2.2 GABARITO DA BANCA

Abordagem Esperada	Pontuação Máxima
<p>a. Os critérios de mensuração são: <u>Custo amortizado</u> para as categorias Investimentos Mantidos até o Vencimento e Empréstimos e Recebíveis, e <u>valor justo (fair value)</u> para as categorias Ativos e Passivos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda. (2,00 pontos)</p> <p>Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo. (2,00 pontos)</p>	4,00
<p>b. Resultado do SWAP = RECEBIMENTO DE 100% do CDI – PAGAMENTO DE PRÉ RECEBIMENTO DE 100% do CDI = $1.000.000 \times 1,05 = 1.050.000,00$ PAGAMENTO DE PRÉ = $1.000.000 \times 1,03 \times 1,03 = 1.060.900,00$ Resultado do SWAP $\times 1.050.000 - 1.060.900 = (10.900,00)$</p>	4,00
<p>c. Débito – Despesa financeira – swap Crédito – Operações financeiras passivas/disponibilidades – 10.900,00</p>	2,00
TOTAL	10,00



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	